



**ITEVA**  
Instituto Tecnológico e  
Vocacional Avançado

# Centro de **INOVAÇÃO**



## **CIENTISTA DO FUTURO - CDF**

Um mundo de encanto  
imerso em conhecimento.

Pág. 16

## **QUEM NÃO GOSTA DE UMA BOA HISTÓRIA?**

BemTeVi - a TV do Bem.

Pág. 22

## **PASSOS LARGOS NO TERCEIRO SETOR**

As oportunidades para atuarmos  
estão em todos os lados.

Pág. 24





Vanessa  
Belém

# EDITORIAL

**A** crescente influência dos recursos tecnológicos e o avanço exponencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com impacto nas relações sociais, empresariais e nas instituições, já podem ser consideradas um dos fatores mais importantes para as profundas mudanças no mundo e, com a dinâmica da inovação, tornam-se imprescindíveis para a economia global e o seu desenvolvimento.

O Iteva no decorrer dos seus 24 anos, com seriedade, determinação e dedicação, aprendeu e vem aprendendo a lidar com a velocidade das informações e as mudanças, de forma criativa e eficaz. Inovando e/ou aprimorando os seus projetos tecnológicos, para poder oportunizar mais condições de desenvolvimento social, econômico e a melhoria da qualidade de vida, na região em que atua. Além de cursos tecnológicos atrativos, incentivamos o empreendedorismo social e a geração de renda.

A qualificação de alto nível em TICs que oferecemos, associada ao desenvolvimento de competências e a prática profissional, impacta diretamente na melhoria das notas, na assiduidade na escola e no projeto social, nas chances de acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho. Hoje, muitos integrantes do Iteva estão cursando o ensino superior, e a maioria deles já está trabalhando na área em que escolheram para estudar, ampliando a renda familiar.



Esses resultados são frutos de ideias inovadoras e da coragem em implementá-las. E eles vêm sendo conquistados, porque sabemos, que não basta apenas capacitar, é preciso também desenvolver competências e criar mecanismos para que os jovens possam ser inseridos no mercado de trabalho ou na sua organização cooperada ou, na estruturação de microempresas, ações permitem a redução das diferenças sociais.

O Brasil está muito longe de alcançar êxito em desenvolvimento humano. Somos desiguais na distribuição de renda e de recursos, na participação política, desigual no acesso à saúde, à cultura, à educação e ao trabalho. Desigual, enfim, em “oportunidades de vida”.

O Ceará é um estado pobre, representa 2% do PIB brasileiro. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE em 2015, 695 mil pessoas estavam em situação de máxima pobreza. Isso quer dizer que 8,3% de toda a população cearense recebem, no máximo, 3 reais por dia (per capita).

O propósito dos nossos programas é justamente esse: dar “Oportunidade de Vida”. Para isso, utilizamos as TICs e a inovação nos cursos, onde valorizamos o intelecto, a busca pelo conhecimento, a formação cidadã, contribuindo para o desenvolvimento humano, cultural, social, político e ético.

Temos uma gestão socialmente responsável, com ações que prezam pelo desenvolvimento humano e sustentável, e parceiros comprometidos que colaboram decididamente com o sucesso dessa empreitada.

É o resultado deste trabalho, que temos a honra de partilhar com vocês.

**Boa leitura!**



## PARCEIROS

Um bom projeto atrai bons parceiros e bons parceiros fazem o projeto ficar ainda melhor.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## EXPEDIENTE

Esta revista foi integralmente produzida, editorada e diagramada pelos talentosos e criativos jovens que compõem a equipe do Programa Midiacom.

### DIREÇÃO

#### Coordenador Geral:

Fábio Cezar Aidar Beneduce

#### Coordenador Administrativo-financeiro:

Anderson Ribeiro Pires

#### Coordenadora Técnica:

Vanessa Saraiva Belém

### SUPERVISORES

João Lucas R. do Nascimento

Sara Belém Beneduce

### ESPECIALISTAS

Antônio Miguel de Sousa Lima

Josinaldo da Silva Batista

Leandro Barros dos Santos

### TÉCNICOS

Francisco Dimas Silva da Rocha

Israel Araújo de Oliveira

Jaqueline da Silva Ferreira

Kananda Menezes de Freitas

Maria Giselly Rebouças Azevedo

Pedro Henrique Freitas Vasconcelos

### PRODUTORES

Andersson Mesquita Barbosa

Camila Nascimento Souza

Gabriel de Sousa Abreu

Isabela Borges Pereira

Jair da Silva Ferreira

Jaqueline Thayná José Mendes

Jefferson Wilker Souza Barreto

Reginaldo Maranhão Sousa

Ruan Nicolás da Silva Matos

# ÍNDICE

ITEVA – INOVAÇÃO É A PALAVRA DE ORDEM | 06

CÚPULA GEODÉSICA – BBB: BOA, BONITA E BARATA | 10

2º ANO DO CURSO TÉCNICO EM MULTIMÍDIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO CEARÁ - EEEP's | 12

UM MUNDO DE ENCANTO IMERSO EM CONHECIMENTO | 16

FAZ UM VÍDEO AÍ! A ASCENSÃO DO AUDIOVISUAL | 20

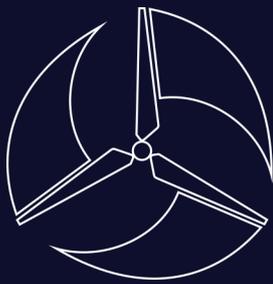
QUEM NÃO GOSTA DE UMA BOA HISTÓRIA? BEMTEVI – A TV DO BEM | 22

PASSOS LARGOS NO TERCEIRO SETOR | 24

SENTIMENTO JOVEM | 26

VÍDEOS NA REVISTA | 27





**ITEVA**  
Instituto Tecnológico e  
Vocacional Avançado

# INOVAÇÃO é a palavra de ordem

**Nunca**, em nenhuma outra época, o mundo foi tão dinâmico como nos tempos atuais. Tudo muda a todo instante, e o sucesso está diretamente ligado à percepção das tendências, e, até mesmo a antecipação a elas.

**É** fundamental estar “antenado” às constantes mutações que ocorrem à nossa volta, seja no âmbito tecnológico, gerencial ou das relações institucionais e humanas. E isso não se limita apenas aos empreendimentos com fins econômicos, sendo de suma importância que todos os setores da nossa sociedade evoluam constantemente.

O mundo está em processo de convulsão social, e em países como o Brasil notamos isso de maneira gritante. Num país que representa a 9ª economia global, são parcos os investimentos em pesquisa tecnológica de resultados, o sistema de saúde está na UTI, a educação pública não forma adequadamente, a cultura de qualidade não penetra nas massas, o esporte de rendimento não consegue pontuar, os jovens têm pouca perspectiva de futuro e os idosos nenhuma.

## OPORTUNIDADES

Num primeiro momento essas mazelas nos impelem a um sentimento de frustração misturado com raiva, mas, ao refletirmos sobre o contexto mundial e brasileiro, constatamos que isso abre um universo de possibilidades às Organizações da Sociedade Civil (OSCs). É exatamente neste cenário que a criatividade, flexibilidade e agilidade, dos atores sociais podem fazer toda a diferença, contribuindo com a sociedade e com os governos sérios e bem intencionados.

Observando os “sinais”, as tendências e os processos de políticas públicas, é possível traçar diagnósticos e elaborar bons projetos para atender às necessidades da nossa sociedade. É com essa visão que o Iteva, desde sua fundação em 1993, atua nas temáticas de produção científica, difusão tecnológica e capacitação técnica, integrando estudos das inter-relações das ciências, economia, meio ambiente e qualidade de vida, voltados para o desenvolvimento sustentável.

A instituição se consolidou como um “guarda-chuva” para diversas ações com tecnologia e sustentabilidade (ambiental e econômica), onde são viabilizadas pesquisas e projetos com energia solar, energia eólica, agronomia, termodinâmica, tecnologias da informação e comunicação (TICs), construção civil, qualidade de vida e desenvolvimento humano.

É comum as pessoas e instituições que visitam pela primeira vez o Iteva, dizerem com certo deslumbramento: - “sempre passo aqui em frente, e não dá para imaginar que por trás desses muros acontece tanta coisa interessante”. Até mesmo nós, que fazemos parte do cotidiano da instituição, nos encantamos com as inovações aqui desenvolvidas.

Somos investidos de espírito inovador, nos âmbitos tecnológico e humano, o que nos propiciou estabelecer uma cultura de trabalho diferenciada e pujante, formada por uma equipe dedicada, coesa e disciplinada de “pratas da casa”, em sua quase totalidade.

# A seguir, reportamos alguns dos projetos/ações do Iteva:



## PROGRAMA MIDIACOM

Sem dúvida um dos nossos projetos mais conhecidos. Iniciado em 2004 com o propósito de capacitar adolescentes em comunicação digital, a empreitada rapidamente evoluiu e derivou um negócio social que presta serviço para grandes empresas em todo o Brasil.

Esta experiência nos permitiu sistematizar o programa e construir uma Parceria Público Privada – PPP com a Secretaria da Educação do Ceará, de modo que hoje três escolas estaduais de ensino profissional aplicam a metodologia Midiacom num curso técnico de Multimídia (matéria na página 12).

Na esteira das ações com comunicação digital foram sendo estruturadas as áreas de desenvolvimento de software, telemática e audiovisual (matéria na página 20). Esta última, por sua vez, nos levou a estruturar uma TV Web (matéria na página 22).

O Programa Midiacom, desde 2004, capacitou 2.091 adolescentes e jovens e atualmente viabiliza ocupação produtiva para 20 jovens, lidando diretamente com tecnologia digital.



## OFICINA MULTIFUNCIONAL

Desafiado pela cultura de fazermos o máximo possível em nossas próprias instalações, montamos uma oficina multifuncional e capacitamos uma equipe polivalente com conhecimentos em usinagem, serralheria, serraria, fibra de vidro, alvenaria, hidráulica e eletricidade para desenvolver projetos tecnológicos, realizar manutenções e produzir equipamentos com baixo custo e alta eficiência.



## CLIMATIZAÇÃO DE ALTA EFICIÊNCIA

Estamos na Região Nordeste, onde o ar-condicionado geralmente é item imprescindível. Ao invés de adquirirmos aparelhos convencionais, criamos alternativas tecnológicas para nossas necessidades de climatização. Daí surgiu a pesquisa e desenvolvimento (P&D) de um sistema de climatização robusto, de alta eficiência e baixo custo que se destaca pela sua simplicidade.

O sistema opera por expansão indireta, formando um banco de água gelada (termoacumulação) que é bombeada para fancois montados com radiadores automotivos. O ar é resfriado ao ser forçado a passar pelos radiadores. A termoacumulação permite que a carga instalada seja reduzida a menos que um terço da carga de sistemas convencionais, e uma economia de até 20% no consumo energético.

O custo do sistema é bem mais baixo, devido ao conjunto evaporador e unidade condensadora serem bem menores, se comparados aos sistemas convencionais. O emprego de radiadores automotivos soma no critério “baixo custo”, além de conferir alta robustez ao sistema, já que foram concebidos para condições mais adversas daquelas aos quais são tipicamente destinados.

Desenvolvido pelos integrantes do Iteva nas dependências do Instituto, com a coparticipação da Universidade Federal do Ceará – UFC, conta com recursos investidos pela Companhia Energética do Ceará - Coelce através da Lei 9.991/2000 e cadastrado no sistema de gestão de P&D da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL sob o código P&D 0039-0011/2010.



## CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A construção civil é o maior gerador de resíduos e também um dos segmentos que mais demandam recursos naturais. É imperativo que busquemos soluções que minimizem os impactos ambientais, juntamente processos construtivos mais eficientes do ponto de vista da durabilidade e do conforto térmico e acústico.

O **tijolo solo-cimento**, uma das pesquisas de aplicações desenvolvidas no Iteva, é composto por uma mistura de solo, cimento e água em proporções tecnicamente aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Caracterizado por sua modularidade e pelo baixo impacto ambiental, a sua utilização proporciona uma série de vantagens, além de estilo e beleza, com sua estrutura de faces lisas e duplo encaixe oferecendo à obra uma dinâmica de construção muito mais rápida e econômica, bem como produção é limpa e com menor quantidade de resíduos e entulho.

As **estruturas metálicas** nas edificações do Iteva são projetadas e produzidas no próprio instituto, visando robustez associada à leveza e a economia de materiais.

Outra linha de estudo são as construções **geodésicas**, descrita com mais detalhe na matéria à página 10.



## ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Com o crescimento populacional o abastecimento de água é uma prioridade, soma-se ainda o adensamento nas cidades, com despejo de esgoto a céu aberto ou em fossas sépticas causando contaminação do lençol freático (e com isso a diminuição de água potável), passamos a buscar soluções que minimizem os impactos ambientais, sociais e de saúde.

Os reatores anaeróbicos (biodigestores) são tema de estudo do Iteva há mais de duas décadas, e em 2008 passamos a desenvolver pesquisas da sua utilização em estações de tratamento de esgoto (ETE), com o objetivo de reuso da água. Empregando material plástico (polietileno), que confere leveza, baixo custo e durabilidade, toda água de banho e lavatório (águas cinzas) passa por um tratamento e é reutilizada na descarga dos vasos sanitários, daí o esgoto (águas negras) segue para os reatores que eliminam cerca de 85% da demanda bioquímica de oxigênio (DBO) resultando numa água não potável, mas em condições de irrigar jardins e fruteiras ou ser usada na lavagem de pisos.

O emprego desta tecnologia já é uma realidade prática, e algumas empresas hoje comercializam sistemas produzidos a partir das pesquisas desenvolvidas no Iteva.

## OUTROS TRABALHOS

O Iteva promove pesquisa e desenvolvimento de diversas tecnologias e, além das acima citadas, ao longo dos seus 24 anos de existência a instituição esteve envolvida com os seguintes trabalhos:

01

Estudos para implantação de parques eólicos comerciais;

02

Estudos de viabilidade e aplicabilidade de sistemas eólicos de pequeno porte;

03

Pesquisas com energia solar fotovoltaica;

04

Programa gestor de energia em administrações públicas municipais;

05

Desenvolvimento da forragem de milho hidropônica como alternativa de alimentação para animais em períodos de seca;

06

Práticas sustentáveis em micro e pequenas propriedades rurais.

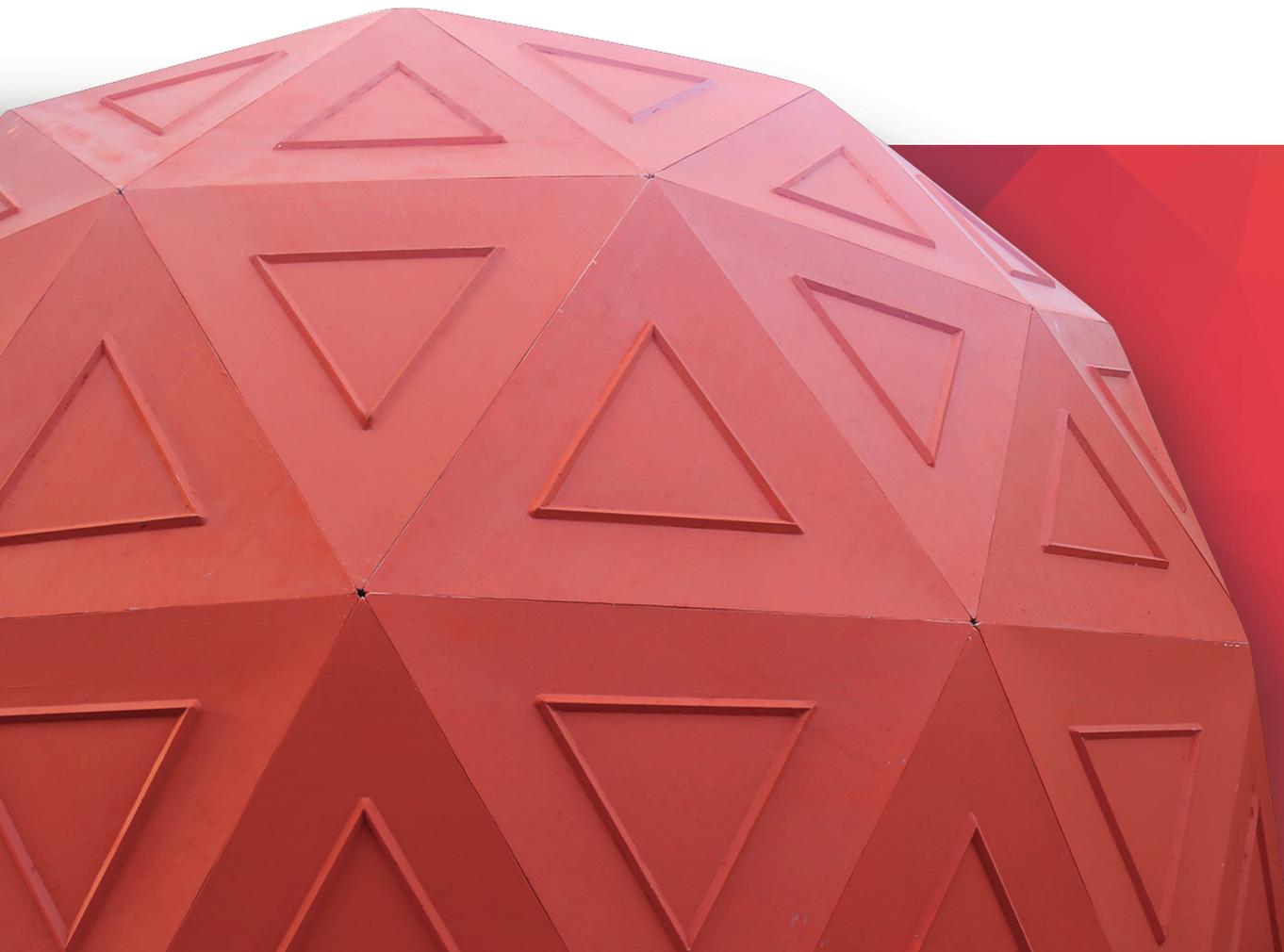
# CÚPULA GEODÉSICA

BBB: Boa, Bonita e Barata

**Uma edificação que alia praticidade, beleza, leveza, versatilidade, durabilidade e baixo custo, a cúpula geodésica foi adotada pelo Iteva para ser um espaço multifuncional.**

**H**á algum tempo sentíamos a necessidade de um espaço que pudesse servir de auditório, local para reuniões de grupos e confraternizações. Ao expormos nossos anseios ao amigo e experiente engenheiro civil Fran Ferreira, ele foi direto e incisivo: -“a cúpula geodésica é o formato construtivo ideal”. Contudo, ele nunca tivera nenhuma experiência com este modelo, ou seja: a ideia é boa, mas teríamos que aprender sobre o tema.

A invenção é atribuída a Richard Buckminster Fuller, mas na realidade é um formato arquitetônico utilizado desde a antiguidade, por ter grande estabilidade e resistência mecânica, afinal são arcos para todos os lados. O que na realidade Fuller fez foi desenvolver um princípio construtivo mais prático.



**D**ecidimos que construiríamos uma cúpula geodésica, fomos entender a sua complexa geometria. Para isso, além dos estudos teóricos, montamos uma maquete com tubinhos feitos de jornal e pintamos cada medida de aresta com cores diferentes.

Em nossas pesquisas percebemos que em sua quase totalidade, as geodésicas são feitas em estrutura tubular e revestidas com material plástico. Mas, nós desejávamos utilizar os princípios desenvolvidos por Füller em peças que fossem estruturais e ao mesmo tempo um revestimento rígido. Após extensiva pesquisa não encontramos nada que nos guiasse ou inspirasse. Assim, projetamos um modelo que pudesse ser montado com peças triangulares e aparafusadas em abas laterais. Outra maquete foi feita em papel cartão, para comprovar a viabilidade técnica e, “bingo”, havíamos desenvolvido um novo método para construção da cúpula geodésica.

Durante os ensaios teóricos, constatamos que a força aplicada no domo se distribui igualmente até sua base, assim como os arcos na engenharia e arquitetura, conferindo grande resistência devido ao formato esférico e aos triângulos que compõem sua estrutura.

Definido o projeto, foram confeccionados os moldes e laminada cada parte em fibra de vidro, depois veio a pintura e a montagem. Na sequência procedemos ao isolamento térmico em isopor (5 cm de espessura), o revestimento interno em chapas de poliestireno e, suspensa por finos cabos de aço, a colocação de uma estrutura metálica onde estão fixadas a iluminação e as caixas do sistema de som.

O sistema de ar-condicionado utilizado é o desenvolvido pelo Iteva (descrito na página 8) em consórcio com ventiladores de teto, o que aumenta a eficiência da sensação térmica e conforto dos ocupantes.

Com área total de 95 m<sup>2</sup>, o espaço está em uso desde o segundo semestre de 2016. Projetada pelo Iteva, o seu desenvolvimento, construção e montagem foi integralmente acompanhada por pessoas do seu corpo funcional. Este modelo específico mostrou ser uma evolução em termos de cúpula geodésica.



# 2ª ANO DO CURSO TÉCNICO EM MULTIMÍDIA

nas Escolas Estaduais de Educação  
Profissional do Estado do Ceará - EEEPs

**O Curso de Comunicação Digital do Programa Midiacom foi sistematizado e está sendo aplicado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará - EEEPs como Curso Técnico em Multimídia, atraindo muitos jovens para esta promissora área.**

**D**esde 2004 o Iteva vem capacitando adolescentes e jovens em cursos ligados a área, e há dois anos a metodologia vem sendo empregada pela Secretaria da Educação do Ceará no seu programa de ensino profissional, proporcionando maior alcance e escala ao propósito formativo da nossa instituição.

O investimento financeiro para a sistematização foi dos parceiros do Iteva, via Fundo para Infância e Adolescência - FIA, e a Secretaria da Educação do Ceará entrou com a aplicação da metodologia. Vale ressaltar que uma sistematização dessa magnitude é extremamente complexa e a combinação das expertises em diversas áreas foram necessárias para o êxito da mesma.

O Iteva tem como propósito o desenvolvimento socioeconômico dos adolescentes e jovens. Para ter este objetivo alcançado, desenvolveu uma metodologia diferenciada utilizando a Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), e criou o projeto Midiacom, que capacita gratuitamente estudantes das escolas públicas, em Comunicação Digital.



As ações desenvolvidas no projeto visam aprimorar o desenvolvimento educacional dos adolescentes e jovens, qualificá-los profissionalmente e torná-los protagonistas de suas histórias. Desde sua criação em 2004, o Midia-com já capacitou mais de 2 mil adolescentes e jovens permitindo inserção no mercado de trabalho e o seu ingresso no ensino superior.

Esses resultados vêm sendo conquistados com a visão de que não basta apenas capacitar, é preciso também desenvolver competências e criar mecanismos para que possam ser inseridos no mercado de trabalho em condições de ascenderem profissionalmente, o que propicia a efetiva redução das diferenças sociais.

O sucesso do projeto Midia-com foi tanto, que tornou-se um programa do Instituto e a metodologia foi sistematizada com

o nome de Curso Técnico em Multimídia, certificado pelo MEC. E, desde 2016, está em três ETECs, numa parceria entre o Iteva e a Secretaria da Educação do Ceará - SEDUC.

A proposta do curso é formar profissionais criativos e hábeis, que compreendam os processos de informação e as novas tecnologias de comunicação, proporcionando oportunidade de inserção nesse nicho de mercado em expansão, contribuindo com a proposta do governo de ampliar a ocupação produtiva baseada na tecnologia.

Durante os três anos de curso, os alunos aprendem os seguintes conteúdos: identidade e planejamento visual, apresentação multimídia, produção gráfica, comunicação visual, impressa, audiovisual e eletrônica, websites, gestão de redes sociais, search engine *optimization*, marketing, entre outros, voltados para a formação profissional na área.

## Potencial da empregabilidade

**E**m uma pesquisa de campo, ficou patente a enorme defasagem no modo e intensidade da comunicação corporativa das empresas nas cidades menores, se comparadas com as dos grandes centros.

Visto isso, percebemos que os profissionais de comunicação digital têm grandes possibilidades de colaborarem com a modernização da comunicação empresarial, que incorporarão conceitos de multimídia, de identidade e planejamento visual, comunicação on e off-line e estratégias de marketing nos mecanismos de busca, nas mídias sociais e nas produções audiovisuais.

É certo que, com novos conceitos, as empresas que empregarem com eficiência a comunicação digital passam a ter maior competitividade nas transações econômicas realizadas, e isso propicia também a atenuação do êxodo em direção aos grandes centros.

A comunicação digital cresce a todo o momento e ganha cada vez mais adeptos. No mundo dos negócios, ela se tornou aliada à vida cotidiana das organizações, tanto as grandes como as de pequeno porte, que acreditam no velho ditado “quem não é visto não é lembrado”. Muito mais que ser lembrado, manter o relacionamento ativo pelos meios digitais permite um maior controle de pessoas que tem acesso à empresa e um feedback mais efetivo. Além de ser uma forma de promover a empresa e

de mostrar a imagem que deseja ter perante o público, é uma forma também de conquistar novos clientes e manter os existentes.

A internet é uma inovação tecnológica que tem produzido inúmeros impactos, e através dela muitos modelos de negócios foram criados. Dando corpo e alma ao mundo totalmente conectado e interligado. Já somos mais de 100 milhões de brasileiros na internet. O Facebook ultrapassa 1 bilhão de usuários. Para se ter ideia, o brasileiro com acesso à internet passa mais tempo na web todos os dias do que em qualquer outro meio de comunicação, em média, são 3h39 diárias, segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia. As Redes sociais já são o principal meio de comunicação e pesquisa e, cada vez mais, as empresas estão investindo nessa mídia. Hoje 30% dos internautas só podem ser alcançados através do mobile, pois não acessam a internet em outros dispositivos. Segundo a ABComm - Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, o e-commerce brasileiro faturou em 2016 o total de R\$ 53,4 bilhões - crescimento de 11% em relação a 2015. Para este ano a previsão é que o setor alcance R\$ 59,9 bilhões. O Consumidor do futuro pode deixar de ir às lojas. Quase 90% das empresas brasileiras utilizam redes sociais, 84% das mulheres já fazem compras on-line, 61% dos consumidores elogiam marcas nas mídias sociais. A decisão de compra é cada vez mais baseada em comentários na web.

## Desafio: Ocupação produtiva com base tecnológica

**O**s números da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) indicam que, até 2020, todo o setor de tecnologia irá requerer 750 mil novos postos, uma demanda impressionante de pessoas com conhecimento em TICs.

Cada vez mais a qualificação será o diferencial, e quem estiver disposto a estudar e se especializar terá mais chance no mercado. O uso de TICs também pode trazer importantes benefícios sociais de forma rápida. Existem exemplos concretos de redução da pobreza por meio de programas bem-sucedidos, como por exemplo, em Kerala, na Índia, onde as rendas de pescadores aumentaram em até 10% quando passaram a utilizar seus telefones celulares para ganhar acesso

a novos mercados, e nas áreas rurais da Bolívia, onde 58% dos agricultores participantes obtiveram efeito econômico positivo pelo uso de TICs em seus negócios.

A Brasscom, em parceria com seus associados e a consultoria McKinsey & Company, assim como o Iteva, acreditam na importância central das TICs como indutor de competitividade e inovação para endereçar os desafios estruturais do País e potencializar as oportunidades de crescimento e progresso nacional.

Gerar condições de ocupação produtiva para nossos jovens é um dos grandes desafios da nossa sociedade. Se pensarmos em tecnologia, o desafio é ainda maior, se pretendermos promover postos de trabalho nas cidades do interior.



É nesse contexto que o Curso Técnico em Multimídia cai como uma luva, pois vemos a convergência de fatores que favorecem a empreitada:

- › É um conhecimento com o qual o jovem se identifica e anseia;
- › A capilaridade e amplitude do mercado são imensas, havendo potencial de ocupação em empresas de todos os tamanhos e de qualquer segmento;
- › Há uma enorme carência de profissionais nessa área.

Outro fator interessante está nas diversas possibilidades de ocupação, em que os formados poderão:

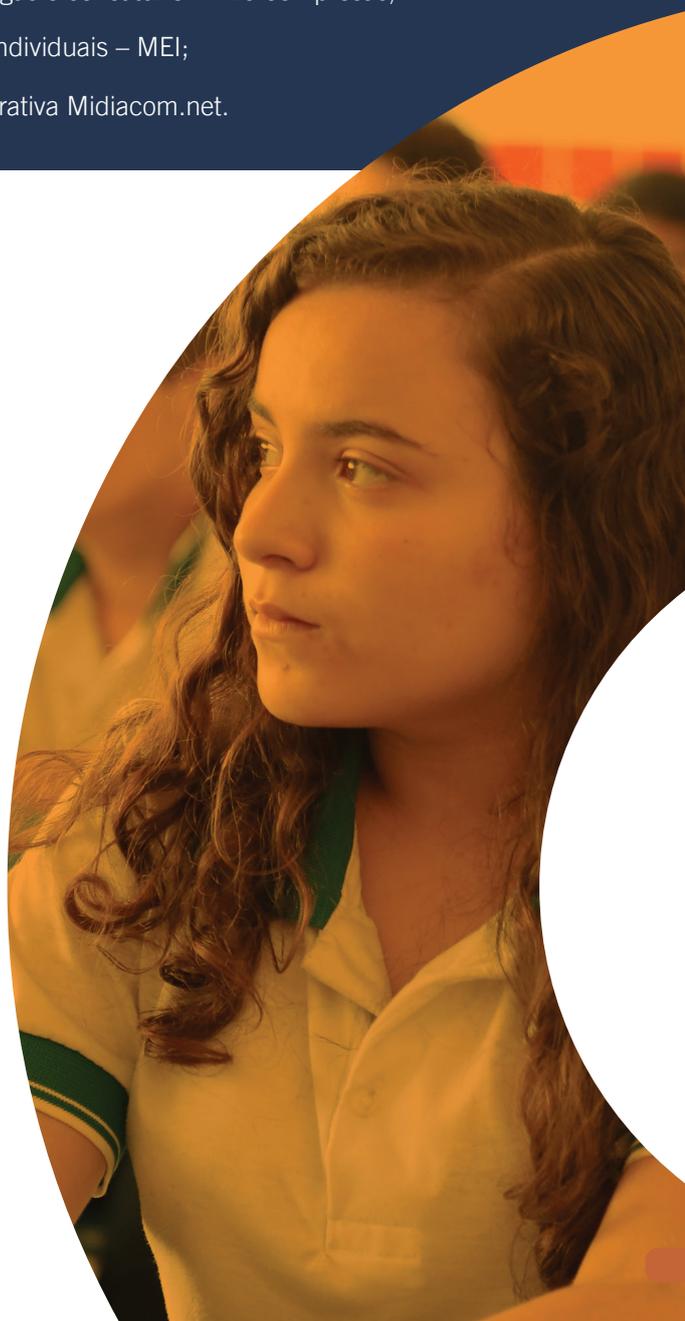
- › Ser contratados por empresas e governos;
- › Se associarem com alguns colegas e constituírem microempresas;
- › Serem microempreendedores individuais – MEI;
- › Integrarem a já existente cooperativa Midiacom.net.

## Parcerias

Estruturar um processo para formarmos técnicos de multimídia corporativa, bem qualificados e disponíveis, não garante que as empresas vão contratar essas pessoas ou seus serviços. Faz-se necessário um esforço para que o empresariado tenha consciência dos benefícios advindos da Comunicação Digital, e para isso, estão sendo alinhavadas parcerias com o Sebrae, a Federação do Comércio, a Câmara de Dirigentes Lojistas, associações comerciais, a Federação das Indústrias e demais instituições que façam o “meio de campo”, esclarecendo e orientando os empresários quanto as melhores práticas para aplicação desta tecnologia em seus negócios.

## Serviço

O programa de Escolas de Ensino Profissional do Ceará foi criado em 2009 pela Secretaria da Educação, contando hoje com 116 unidades de ensino e atende mais de 53 mil alunos, em regime de temp o integral, congregando o ensino médio e a formação técnica.





Um mundo de encanto imerso em

# conhecimento

Ampliar o universo da criança por meio de recursos lúdicos e da leitura, e ainda provocar nela autonomia no aprender são alguns dos desafios do Projeto CDF.

**A** proposta, com a idealização do Projeto Cientista do Futuro - CDF, além de ampliar a área de atuação do Iteva, atendendo, também, o público infantil, é contribuir para a formação cidadã e a transformação do contexto educacional e social de crianças oriundas das escolas públicas. Desta forma, o instituto pensou e desenvolveu o Projeto CDF, voltado para crianças do Infantil V até o 3º ano do ensino fundamental, por meio de uma abordagem interdisciplinar.

O principal objetivo dessa ação é evocar os sentidos e sentimentos da criança, estimular o interesse dela pelo aprender, fomentar a imaginação e provocar prazer em estar na escola, mostrando que é divertido estudar e importante para o seu desenvolvimento, possibilitando, assim, autonomia para que ela seja o sujeito de seu próprio conhecimento. O CDF já beneficiou cerca de 4 mil alunos de 45 escolas públicas, com ações lúdicas que trataram de temas de interesse social, contribuindo, assim, para transformação socioemocional, formação cidadã e desenvolvimento humano de crianças

que, na sua maioria, vivem em comunidades em situação de vulnerabilidade social.

O estudo é de suma importância para o desenvolvimento humano, sobretudo na fase inicial da criança. Embora os pais queiram que os filhos estudem, eles não conseguem oferecer a orientação adequada e o caminho a trilhar, sendo este um dos motivos pelo qual resolvemos estruturar o CDF, no sentido de auxiliar para melhorar o futuro dos, agora, pequeninos.

Diante dessa realidade, a ideia do projeto surgiu para promover o acesso dessas crianças a recursos pedagógicos e materiais paradidáticos, como livros, jogos educativos, entre outros que possam auxiliá-las nessa tarefa do aprender, por meio da leitura e de atividades lúdicas, trabalhando o psicológico, desde pequenas, para que possam desenvolver uma visão do futuro, incitando o desejo de trabalhar em prol do próprio desenvolvimento.

## Educação x qualidade

**D**evido às estratégias governamentais, as crianças são presentes na escola no ensino fundamental I (1º ao 5º ano), mas, a partir do 6º ano começa a evasão, que se acentua até o 9º ano, tornando-se a situação caótica no ensino médio. De acordo com a Taxa de Sobrevivência Escolar da UNESCO, de cada 10 alunos que entram no ensino fundamental, apenas 5 irão concluir o ensino médio, ou seja, 50% dos alunos não completam o processo educacional. A isso nomeamos de fracasso escolar.

Com base nessa realidade e nas pesquisas que revelaram a importância da escola na infância, e da ludicidade para a aprendizagem, pode-se identificar que é nesse período da educação infantil que costumam surgir problemas de alfabetização, quando as crianças estão nos primeiros estágios da vida escolar. Ressalta-se ainda que, muitas vezes, as dificuldades iniciais prosseguem por anos, até serem detectadas apenas em séries mais avançadas. O diagnóstico é tardio quando o aluno já perdeu muito tempo na escola sem ser mais capaz de dominar os conteúdos, acarretando dificuldades em atividades mais complexas, como interpretar textos longos, comparar informações e interpretar tabelas, mapas e gráficos.





Andreisson Quintela – Ator e produtor de teatro de bonecos.



## Interdisciplinaridade

As temáticas trabalhadas no projeto aprimoraram recursos pedagógicos que não estavam inseridos diretamente na rotina tradicional das escolas, porém apresentaram semelhança com a realidade escolar, trazendo à tona assuntos importantes de interesse social, sobretudo para a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, fazendo uso da interdisciplinaridade associada à realidade de cada etapa da criança na escola. A construção dos temas ganhou destaque na educação do município de Aquiraz pelo formato como foi definida e, especialmente pela sintonia com os propósitos didáticos do contexto escolar.

Após todo o desenho do Projeto CDF, sua estruturação e desenvolvimento, a Secretaria de Educação de Aquiraz teve participação ativa no processo de definição dos temas abordados com as crianças do infantil V e dos 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental. Essa atuação na construção dos assuntos contou com o empenho dos idealizadores do CDF, que conduziram o método e as dinâmicas aplicadas para tal fim, além de professores das escolas do município e formadores da Secretaria de Educação.

Entre os temas abordados, o grupo definiu que fossem trabalhados com o infantil V, “**higiene pessoal**” e “**valores**”, assuntos

cruciais que dignificam o homem. Já para o 1º ano do ensino fundamental foram estabelecidos assuntos referentes aos “**cuidados com a escola**” e “**alimentação saudável**”, fundamentais para o bem-estar. Para o 2º ano, os temas definidos como relevantes foram “**cuidados com a natureza**” e “**família**”, elementares para um bom convívio em sociedade. O 3º ano foi contemplado com os temas “**cultura local**” e “**resgate de brincadeiras**”, temas basilares para a formação do conhecimento.

Para a coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação de Aquiraz, Sandra Dantas, o projeto foi recebido com muita expectativa, sobretudo pela forma como foi construído. “A gente se reuniu pra definir algumas estratégias para poder montar o projeto. Discutimos quais os instrumentais e materiais didáticos que iriam ser trabalhados. Gostamos muito da proposta porque foi construída em parceria com as formadoras e com a participação de alguns professores do infantil ao 3º ano do ensino fundamental. A participação das crianças foi muito boa, elas estão se integrando com o projeto, vivenciando trabalhos desenvolvidos na sala de aula. Nossa expectativa em relação a isso é que venha casar essa parceria da escola com o Instituto por muito tempo”.



## Ludicidade

Como forma de auxiliar para a transformação desse contexto e concretizar os propósitos do Projeto CDF, o Iteva desenvolveu uma metodologia baseada em ações lúdicas, que despertem a curiosidade das crianças e o interesse delas para o aprendizado e o novo. Esse método foi escolhido tendo em vista os estudos feitos para a elaboração do projeto, que foi pautado em pesquisas que comprovaram sua eficácia e eficiência.

Para realizar a dinâmica de aprendizagem com sucesso, as atividades do CDF foram elaboradas a partir de reuniões e oficinas com os professores e formadores da Secretaria de Educação de Aquiraz, a fim de tratar as questões da educação baseadas na realidade local e nas necessidades das crianças que são assistidas

pelo projeto. Assim, favorecer o crescimento e a autonomia delas, com base no contexto do ambiente em que vivem.

As atividades do projeto aconteceram em três ambientes, divididas em dois momentos. No Iteva, predominou as ações do teatro de bonecos, nas quais as crianças assistiram espetáculos que contaram histórias sobre os temas anteriormente definidos e considerados importantes para o desenvolvimento delas enquanto futuros cidadãos, de acordo com cada série. Em seguida, com o material entregue no instituto, o projeto continuou na escola, em sala de aula, com contações de histórias e envolvendo ações lúdicas. E o terceiro ambiente se deu em casa, junto aos pais, que acompanharam seus filhos nas atividades, promovendo um momento de troca de conhecimento.

## Estudo e desenvolvimento

O Cientista do Futuro superou as expectativas, tendo em vista sua repercussão. A ação já está sendo bem vista por outras prefeituras, que estão interessadas em levar o projeto para a educação da Cidade. Já recebemos alguns representantes de outras prefeituras, para conhecer melhor o projeto, com possível interesse de replicá-lo.

Foram produzidos 8 kits compostos por bolsa, livros, jogos, camiseta e crachá de Cientista do Futuro. Todo o conteúdo foi elaborado com base na realidade dos alunos, apontada pelos professores, numa construção coletiva entre as escolas, a Secretaria de Educação de Aquiraz e o Iteva.

Além dos materiais didáticos, para a realização do projeto, o Iteva cons-

truiu uma tenda futurística, em forma de domo geodésico, equipada com materiais lúdicos e recursos tecnológicos que despertem o interesse da criança e atijam suas faculdades cognitivas, colocando em alerta os sentidos e evocando emoções como curiosidade, deslumbre, contentamento e interesse.

O Projeto CDF foi realizado em parceria com a Secretaria da Educação do Município de Aquiraz, disponibilizando o transporte escolar para o deslocamento das crianças, com o acompanhamento dos professores. O recurso para a execução desta ação foi viabilizado via Fundo Municipal para Infância e Adolescência, com aporte financeiro disponibilizado pelas empresas parceiras do Iteva.

FAZ UM

VÍDEO AÍ!



## A ascensão do audiovisual

M

arca cultural da era moderna, a sétima arte sempre impressionou. Sua capacidade de despertar tantos sentimentos às vezes parece apenas se tratar de uma brincadeira, jogando com nossas imaginações, nossas angústias, curiosidades e desejos. Porém, de brincadeira nada têm, os profissionais do cinema sabem como ninguém administrar nossos afetos, alargar fantasias e explorar certas emoções, a partir da aplicação estratégica de técnicas e muita, muuuuita bagagem e experiência.

Historicamente, imagens em movimento somadas a efeitos sonoros estão intimamente ligadas com o desenvolvimento da nossa espécie, uma vez que nesse percurso a visão e a audição foram significativamente evoluídas, se comparadas aos demais sentidos. Considerando também a necessidade básica de representarmos o mundo para que possamos entendê-lo e comunicá-lo, assim, nossa busca por registrar o movimento não mudou desde as cavernas (com as pinturas rupestres), o que mudou foi a tecnologia que aplicamos e os resultados que atingimos.

A abundância de vídeos criados e disponibilizados tem total relação com a tecnologia. Somente a ampliação da oferta de internet aliada ao advento do smartphone, foram responsáveis por um vertiginoso aumento na produção desse material. Segundo a Cisco System, em 2019, 80% de todo o tráfego de internet do mundo será de vídeos. Pense, qual foi a última vez que você assistiu um vídeo on-line?

Uma única vida não seria o suficiente para que um indivíduo, pudesse assistir a todos os vídeos postados no YouTube em um único dia em todo o mundo. Sabemos, contudo, que a relevância e qualidade são aspectos muitas vezes negligenciados, mas isso não muda o fato de que adolescentes gravando seus próprios vídeos, tornaram-se mais populares e influentes do que muitos diretores premiados. Essa é a nova realidade: praticamente qualquer pessoa pode contar sua história com movimento e som.

A cadeia do audiovisual é de longe uma das mais promissoras, podendo contribuir criativamente com toda e qualquer tipo de organização. E no Iteva sabemos bem disso. Desde 2015 investimos recursos financeiros e humanos para evoluir nas produções e disponibilizar conteúdos de qualidade. Iluminação e captadores de áudio profissionais, diversidade de lentes e estabilizadores, câmeras de cinema e drones estão entre alguns dos equipamentos adquiridos. Quando se fala em futuro dentro do audiovisual, não nos referimos a 5 ou 10 anos, mas a alguns poucos meses. É preciso estar sempre pensando à frente.



Associado ao investimento em equipamentos, foram integrados à equipe profissionais experientes, e também ofertada qualificação técnica específica. A ideia é formar “pratas da casa” de alto valor, que tenham o mesmo empenho e dedicação dos que hoje compõe nossa área de videoprodução. Também está em fase de conclusão a equipagem de um estúdio próprio com 100 m<sup>2</sup>, dentro de casa, que amplia as possibilidades de produção e será muito útil aos desafios que virão.

Por que do investimento? Além de todo potencial já mencionado anteriormente, produções audiovisuais bem estruturadas, de qualidade técnica e substancial, são utilizadas para diversas finalidades no Iteva. Entre elas estão nossos vídeos institucionais, que apresentam os projetos desenvolvidos e seus resultados, sendo uma ótima forma de nos comunicarmos com a sociedade em geral. O vídeo também entra como um excelente recurso de suporte didático nas qualificações que desenvolvemos, principalmente o Curso

Técnico em Multimídia, aplicado conjuntamente com o Governo do Estado do Ceará nas Escolas Estaduais de Educação Profissional. Imagine associar arte, webdesign, marketing, gestão e publicidade, para um público recém-saído do ensino fundamental. Com videoproduções essa tarefa fica interessante. Sem contar que esses materiais também podem ser utilizados em cursos de Ensino à Distância (EAD) promovidos pelo Iteva, que também demandará produções específicas.

Esses são alguns dos objetivos que temos ao montar, equipar e desenvolver a área Audiovisual. No entanto, nosso maior objetivo está por vir, porém não será relatado aqui. Mas na próxima matéria você saberá tudo sobre o que promete sacudir o Iteva nos próximos anos.



O vídeo é uma rica experiência, faz com que eu me reconheça no outro e, ao mesmo tempo, que eu reconheça o outro em mim.

Alain Badiou



# QUEM NÃO GOSTA DE UMA BOA HISTÓRIA?

Com proposta ousada, o Iteva projeta uma TV com conteúdo relevante e qualidade cinematográfica, que impacta empreendedores sociais, gestores públicos e executivos de instituições de grande porte.



VOCÊ JÁ RIU DE UMA, SE EMOCIONOU COM TANTAS OUTRAS, MAS QUANTAS HISTÓRIAS TE FIZERAM REFLETIR OU CAUSARAM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA SUA VIDA?

O mês é janeiro, e o ano 2017. Depois de um breve período de férias coletivas, retomamos as atividades no Iteva, até que então, o telefone toca. “Iteva, bom dia” – diz uma de nossas integrantes ao atender a ligação. Do outro lado da linha estava o presidente de uma organização da sociedade civil que desenvolve projetos culturais com crianças e adolescentes. E o que ele quer? Solicitar uma visita ao Iteva para que os gestores da entidade, incluindo ele, possam “bater um papo” com nossos gestores. “Talvez isso possa trazer mudanças positivas na nossa entidade”, diz a voz do outro lado da linha.

Casos como esse não são atípicos. Objetivamente, dias como esses são bastante comuns. E nós atendemos a estes pedidos sim, dedicamos recursos humanos, tempo e, mais do que isso, nos empenhamos para que um “bate-papo” possa causar impactos transformadores naqueles que nos procuram.

Além de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), integram nosso rol de visitantes: universidades, centros de pesquisa, grandes corporações, empresários, Organizações Sociais (OSs), fundações, veículos de comunicação e governos (das três esferas, incluindo ministros, parlamentares, prefeitos e secretários).

Você pode estar se perguntando: e o que eles querem com vocês? Bem, primeiramente, eles nos procuram porque souberam de alguma ação ou projeto que teve um resultado... digamos, satisfatório. Assim, mais de 60% das visitas é para aprenderem “o segredo”. O importante é que não existe, em nenhum dos casos que apresentamos, uma trajetória só de sucesso. Ou seja, quando alguém nos visita, acaba descobrindo que erramos, nos enganamos, deixamos de prever certos acontecimentos ou qualquer outro tipo de coisa que ocorre e prejudica a execução de um projeto.

Só que, após saberem das pedras que encontramos no caminho, eles conhecem as estratégias realizadas, as soluções que tivemos que descobrir, algumas vezes até desenvolver. E notamos, a cada vez que isso acontece, que os olhos daqueles que ouviam passivamente a história, agora se enchem de brilho, seus rostos exibem um sorriso do qual começa a ficar difícil de segurar e, num súbito suspiro, os visitantes se entreolham e concordam conjuntamente: é isso que precisamos... é assim que devemos operar... olha, como não pensamos nisso antes?!

Já ouvimos muitas dessas histórias, e também já dedicamos muito tempo para pessoas assim, que também querem fazer do mundo um lugar melhor, e querem conhecer boas práticas. Há um problema, porém: o simples fato de abrir as portas da nossa instituição envolve um grande investimento, no entanto, mesmo o impacto sendo grandioso, ele não acontece em larga escala. Afinal, quantas instituições conseguiríamos acompanhar em visitas simultaneamente?

Desde que o desejo de aumentar potencialmente o resultado surgiu, estudamos profundamente qual era de fato o real impacto que causávamos naqueles que nos visitavam. Colhemos depoimentos e todos, sem exceção, relataram casos de mudanças na organização, métodos ou visão que, por conseguinte, desencadeou outras atitudes em toda a instituição visitante. Entendemos depois, que tudo estava ligado à HISTÓRIA que contávamos. Eram estas histórias, incluindo os fracassos e superações, que permitiam três coisas básicas: orientar, motivar e inspirar nosso público. E então: EUREKA! Já sabíamos como dar escala a estes resultados.

## E ASSIM A MÁGICA ACONTECE

Se a partir das histórias levamos as pessoas a agirem, então podemos apresentar essas histórias ao mundo utilizando os consagrados meios de videoprodução ao nosso favor. Uma seleção de documentários, curtas, talkshows, entrevistas, séries e outros tantos produtos audiovisuais podem compartilhar histórias motivadoras, que inspirem e também orientem. E essas histórias não são somente as vividas dentro do Iteva, é claro! Há muito conhecimento a ser semeado, existem boas práticas em todo lugar, basta procurarmos.

E o modo de distribuir esse conteúdo não poderia ser outro: a internet. Só que em uma TV, mas não qualquer uma, tinha que ser uma TV do bem, nasce assim a BemTeVi. Semelhante ao Netflix, a BemTeVi semeia seu conteúdo por streaming de vídeo. Não é uma TV com conteúdo contínuo, exibido 24 horas, é, na verdade, uma prateleira de vídeos organizados por temas, que facilitam a busca do expectador. Streaming significa ter sempre um conteúdo pronto para assistir em qualquer aparelho conectado à internet. E nada de esperar durante horas para baixar um vídeo, basta clicar e assistir ao que quiser, na hora que quiser e onde quiser.

Todas as produções ficarão armazenadas em uma plataforma, e o expectador, ao escolher um dos vídeos, poderá assisti-lo instantaneamente; pausar e continuar dias depois de onde parou; fazer comentários sobre aquela produção; e baixar materiais de suporte produzidos especificamente para aquele conteúdo, tais como notas de aulas, mapas mentais, resumos, indicações literárias, infográficos, entre outros.

O projeto da plataforma que abrigará a BemTeVi, também inclui a instalação de algoritmos de inteligência que podem reconhecer quais conteúdos são mais relevantes a cada expectador, assim, ele poderá ser avisado quando um novo vídeo disponibilizado contiver algo de seu interesse, sendo que, estrategicamente, mesmo a plataforma tendo um planejamento completo, ela será desenvolvida e apresentada em etapas.

Certos de que a reflexão aplicada à informação é que cria o conhecimento, a BemTeVi pretende apresentar experiências exitosas, dar visão de mundo e provocar mudanças, atuando principalmente com produções próprias ou exclusivas, de qualidade cinematográfica.

Os conteúdos produzidos têm como público, não apenas organizações da sociedade civil ou empreendedores sociais, mas também governos, empresas que atuam com sustentabilidade e/ou cidadania corporativa e interessados, de uma maneira geral, que buscam informações e/ou oportunidades no terceiro setor.

A BemTeVi propõe que seus assinantes, ao ter acesso ao conteúdo da plataforma, também possam se conectar a outros assinantes. A partir de uma rede social exclusiva, o usuário pode conhecer outros para interação, pesquisa, troca de experiências e ampliação da rede de contatos, podendo construir oportunidades de parcerias.

Aulas com *experts*, especiais, estudos de caso e as demais videoproduções disponibilizadas, possuem uma estratégia em comum: uma proposta pedagógica com objetivo de não tornar o conteúdo cansativo ou sacal.

Há um reconhecimento por parte da sociedade sobre a importância e relevância dos serviços prestados por organizações da sociedade civil, sobretudo aquelas que atuam em áreas onde o Estado falta. Porém, não é de agora que os investidores sociais questionam o idealismo versus resultados apresentados.

Considerando que uma organização do terceiro setor exista para dar conta de soluções sociais, esta precisa ser dotada de profissionalismo em todos os setores onde atue, até mesmo (e mais ainda nestes), nos serviços básicos. Os projetos devem ser inovadores, e seus resultados garantidos. Mas, para demonstrar o impacto social gerado e a excelência na gestão dos recursos, é preciso que a instituição possua uma linha de ação definida e conhecida por todos, que tenha diálogo constante com investidores, parceiros, sociedade e colaboradores, busque o benchmark na sua área de atuação, tenha foco e metas definidas, com planejamento para alcançá-las, mantenha uma comunicação interna e externa que potencialize suas ações e necessidades, entre outras “tarefas de casa”.

Para qualquer investidor e executivo de grandes corporações, os tópicos acima listam deveres básicos que toda e qualquer instituição que deseja desenvolver-se e garantir investimentos deveria observar atentamente. Mas no caso de algumas instituições, principalmente as ligadas ao terceiro setor, essas tarefas de casa são... bem, serão tarefas da BemTeVi também, que estará lado a lado com essas instituições.

Para qualquer investidor e executivo de grandes corporações, os tópicos acima listam deveres básicos que toda e qualquer instituição que deseja desenvolver-se e garantir investimentos deveria observar atentamente. Mas no caso de algumas instituições, principalmente as ligadas ao terceiro setor, essas tarefas de casa são... bem, serão tarefas da BemTeVi também, que estará lado a lado com essas instituições.

Embarque nessa conosco! E prepare a pipoca.

**As pessoas  
podem esquecer  
o que você disse,  
mas elas nunca  
esquecerão o que  
você as fez sentir.**

**Carl W. Buehner**

**Mesmo que a vida pareça difícil, há sempre algo que você pode fazer para ter sucesso nela. Enquanto há vida, há esperança.**

**Stephen Hawking**

# PASSOS LARGOS NO TERCEIRO SETOR



## DE FORMA INÉDITA A SOCIEDADE CIVIL E GOVERNO PROMOVEM AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS INICIATIVAS SOCIAIS NO CEARÁ.

O estado do Ceará representa apenas 2% do PIB brasileiro, sendo o 3º pior PIB per capita do país, ou seja, somos um estado pobre. Apesar disso, ou até mesmo por este motivo, as organizações da sociedade civil – OSCs protagonizam ações que seriam inerentes ao poder público. Geralmente, atuamos nos mesmos segmentos que os governos, mas somos bem mais ágeis e estamos lá na ponta, conhecemos de perto as necessidades.

Em todo o mundo as OSCs vêm avançando a passos largos em suas atividades. No Brasil, onde são grandes as carências, as oportunidades para atuarmos estão em todos os lados. Há um grande número de instituições vocacionadas para o bem. Mas, apesar das oportunidades que estão a nossa frente e do número de organizações, de um modo geral, nós não temos evoluído na mesma proporção que as empresas com viés econômico avançam. O que está faltando? – Basicamente: “conhecimento”.

Vivemos numa época de grandes transformações: tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais. A informação... o conhecimento é fator preponderante para sobrevivermos no mundo moderno, e ainda mais se pretendemos nos destacar. A informação é o capital mais importante que uma empresa pode ter. Também são as administrações públicas que detêm mais

informações, que prestam os melhores serviços. Esse fenômeno também acontece conosco, terceiro setor: o conhecimento é fundamental.

Há de se considerar ainda, que estamos distantes fisicamente dos grandes centros, dificultando o intercâmbio com outras OSCs e, principalmente, o acesso aos financiadores. A distância impede que as empresas que têm a cultura de apoiar o social visitem com frequência os projetos e, conseqüentemente, não se forma vínculos.

O Iteva, atento ao cenário, está à frente de um movimento de fortalecimento das OSCs, dialogando com os diversos segmentos da nossa sociedade: governos (estadual e municipais), Ministério Público, Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes e, naturalmente, as organizações do terceiro setor e os profissionais que prestam serviços a estas.

A BemTeVi (veja matéria na pág. 22) está sendo estruturada para ser um dos meios de aquisição e compartilhamento de conhecimento e, também, um veículo de comunicação das OSCs para divulgar suas ações.

Eventos estão sendo realizados a fim de gerarmos diagnósticos, proporcionar intercâmbio, transmitirmos e compartilharmos saberes.



## Primeiro Encontro de Ações de Fortalecimento das OSCs

No dia 4 de abril, 92 pessoas de diversas organizações se reuniram na sede do Iteva, para debater como nos fortalecermos. Resultando numa lista de necessidades e prioridades.



## Seminário Compartilhando Saberes com o Terceiro Setor

É ponto importante a evolução do diálogo com o governo do Ceará, que vem se mostrando sensível e, mais ainda, proativo. Temos avançado em parcerias e na compreensão da grande importância dessas organizações como um todo.

Em 4 de julho, aconteceu um grande seminário organizado pelo governo estadual com a parceria do Iteva. Mais de 1.100 pessoas afluíram de todo o estado, onde assistiram a diversas palestras: “Inovação em captação de recursos”; “Marco Regulatório MROSC”; “E-Parceria (SICONV estadual)”; “Legalização e adequação jurídica”; “Fundamentos da contabilidade no 3º setor”; e “Sustentabilidade no 3º setor”.



### Camilo Santana - Governador

Aqui nós estamos reiterando nosso compromisso de ampliar ainda mais o diálogo, e assim fortalecer o terceiro setor. Pois, nós compreendemos a importância destas organizações, que cumprem um papel decisivo na transformação e na construção de um Ceará melhor para o povo cearense.



### Onélia Leite - Primeira Dama

Esse está sendo um momento muito rico de troca de informação e experiências. O seminário está proporcionando a socialização do marco regulatório e temas diversos, com vários palestrantes trazendo conhecimentos, da regulamentação à captação de recursos. O Iteva trouxe experiências exitosas e boas práticas.



### Josbertini Clementino - Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social

Acredito que essa seja mais uma forma de uma aproximação do Governo e das Organizações da Sociedade para construir políticas públicas que não são feitas somente pelo Estado ou Governo, mas também por uma esfera não estatal. Por isso, hoje nós sairemos mais fortes e as Organizações estarão mais bem instrumentalizadas, para que possam celebrar parcerias não só com o Governo do Estado, mas também com diversas entidades que tenham o interesse no desenvolvimento do Ceará.



### Rita Arruda D'Alva Martins Rodrigues - Promotora de Justiça

O terceiro setor precisa cada vez mais perceber a sua importância. E, com isso, vem a responsabilidade em se adequar à legislação, e de ser transparente com relação aos recursos recebidos, tanto do poder público, quanto de doações particulares. E, o conhecimento hoje compartilhado passa por tudo isso, por entender o papel do terceiro setor na nossa sociedade.



# Sentimento

# Jovem



**Anderson Pires**  
35 anos

Coordenador  
administrativo-financeiro

**P**ara ascender social e profissionalmente é necessário esforço. Não existe possibilidade de vitória sem algum esforço. Passei boa parte da minha adolescência caminhando semanalmente de casa até a biblioteca municipal. Caminhada de quase dez quilômetros, e quando chegava lá, entre devolver o livro que havia levado e escolher um novo, eu passava horas na seção de periódicos, envolto em meio a revistas e jornais dos quais, de outra forma, não teria acesso.

Conhecer mais, aprender coisas novas e me preparar para diferentes perspectivas sempre foram, para mim, estratégias. Estratégia: a capacidade de se antecipar a necessidade. Já que não controlo, nem mesmo pressagio o futuro, então me qualifico oportunamente.

E eu acreditava que o conhecimento, apenas, era o que me movia. Mas, desde que conheci o Iteva há exatos 17 anos, aprendi que, na verdade, o que move a mim ou a você, são os desafios. O que te deixa confortável e inerte, te conduz a mediocridade. Quanto mais desafios você tiver e mais responder a eles, tanto maior será o seu desenvolvimento.

Desenvolvimento humano foi então o que escolhi fazer. Atuo diariamente no Iteva respondendo a desafios, e aprendi muito com cada um deles. Cada obstáculo que encontrei nos últimos anos, via como oportunidade, inclusive de desenvolvimento da equipe. Trabalho ao lado de muitas pessoas jovens, que tenho a alegria de chamar de amigos e a satisfação de vê-los desenvolver e ascender.

Hoje, temos um time de profissionais. Dificuldades? Existem sim, mas são nelas que nos distinguimos. Dirigir numa boa estrada em dia de sol é fácil, mas poucas pessoas sabem dirigir em estrada sinuosa, escura e em dia de chuva. A dificuldade é que separa o amador do profissional. Aqui não temos amadores e não temos zona de conforto. Evoluímos porque assumimos responsabilidades, erros e desafios. Não por acaso nossos jovens chegam onde a maioria não chega: eles sabem que precisam fazer o que a maioria não faz.

A conformidade é o  
carcereiro da liberdade e  
o inimigo do crescimento. //

John F. Kennedy

# VÍDEOS NA REVISTA



Assista alguns de nossos vídeos utilizando um leitor de QR Code em seu smartphone. Basta apontar a câmera para o código!



**Curso Técnico em Multimídia**



**Professores Digitais**



**Projeto Cientista do Futuro - CDF**



55 85 3362-3210  
[www.iteva.org.br](http://www.iteva.org.br)  
[iteva@iteva.org.br](mailto:iteva@iteva.org.br)